

REFLEXÃO DIÁRIA - 12 de novembro - Sexta-feira - Leituras: Sb 13,1-9; Sl 18; Lc 17,26-37

Celebramos hoje São Josafá, nascido na Ucrânia, no ano de 1589. Ele deixou os bens deste mundo, para se consagrar como sacerdote e depois bispo. Foi zeloso junto ao povo, sobretudo mais simples e pobre; trabalhou muito pela unidade da Igreja. Morreu mártir em 1623. Seu exemplo de vida e testemunho de fé nos inspire a viver com mais abertura ao diálogo religioso e ecumênico, buscando a unidade querida por Jesus.

O texto do Livro da Sabedoria nos ensina que a grandeza e a beleza da criação devem nos remeter ao Criador. Contudo, nem sempre os povos foram capazes de ler corretamente a criação. Aprendamos a ver na criação a primeira manifestação da beleza e do amor de Deus por nós. Partindo desta constatação, cheguemos, por analogia, àquele que nos criou.

No evangelho, Jesus quer nos ensinar a verdadeira esperança ao relacionar a manifestação do Reino ao tempo de sua morte e ressurreição e ao tempo de sua vinda gloriosa. Não sabemos quando ou como se dará essa manifestação final. Devemos, nos ensina Jesus, viver guiados pela fé e andar sempre preparados e não esquecidos de Deus e preocupados, tão só, com os bens materiais. Estejamos, a todo momento, vigilantes.

Preocupo-me com a sustentabilidade do planeta terra, a casa comum de todos nós? Toda a criação evoca para mim a beleza e a grandeza de Deus? Sou vigilante diante da minha fé, atento para, em tudo, fazer a vontade de Deus? Estou sempre preparado para o encontro definitivo com Deus?

Senhor Jesus, te dou graças por toda a criação, reflexo primeiro do teu amor por mim e por meus irmãos(as). Faz-me atento em cuidar da vida, em todas as suas dimensões e expressões, em favor de um mundo melhor para que todos tenham vida e vida em abundância. Amém.

Pe Marcelo Santiago